

Ata da Sexagésima Quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 13(treze)de outubro do ano 2015(dois mil e quinze).-----

Às dez horas do dia 13(treze) de outubro do ano de 2015(dois mil e quinze) sob a Presidência do Vereador Marcelo Trindade Correa e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Correa Kita, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, José da Silva Fernandes Filho, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Paulo Henrique Correa de Sant'Anna, Rodolfo Aguiar de Faria e Vinícius Corrêa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: INDICAÇÃO Nº 244/2015 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exm^o. Sr. Prefeito a construção de uma Praça no Bairro São Jacinto; INDICAÇÃO Nº 263/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO, ASSUNTO: Solicita ao Exm^o Sr. Prefeito que seja destinado um efetivo permanente da Guarda Municipal em frente à Superintendência do Idoso de Tamoiós. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre o dia anterior quando fora comemorado o dia das crianças, enfatizando que a grande tortura no dia das crianças era presenciar políticos que, apesar de terem destruído o futuro das mesmas, tinham a coragem de oferecer presentinhos baratos. Disse, que além de remédios, até mesmo merenda escolar eram tirados das crianças, o que era lamentável. Disse, que a política suja deixava milhares de crianças morrerem de fome. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A Seguir, ocupou a Tribuna o Vereador José da Silva Fernandes Filho, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre o último feriado, que lotara a cidade e que em Minas Gerais era chamado de "semana do saco cheio". Observou, que faltava pouco para a chegada do verão, enfatizando que o município deveria se preparar para a alta temporada e sugeriu que a contratação para o trabalho, na Guarda Municipal, pudesse já naquela ocasião ser iniciada, para que no final do ano não houvesse afogadilho. Agradeceu a subprefeitura do São Cristóvão, que sempre atendia prontamente aos seus pleitos. Em seguida, criticou o serviço prestado pela companhia de energia elétrica, AMPLA, enfatizando que a mesma deixava muito a desejar e comentou sobre o descaso da concessionária de energia, para com o sofrimento do povo. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre as críticas sofridas pela Casa legislativa nas redes sociais, com relação a Requerimentos derrubados, enfatizando que em outras ocasiões os mesmos ditos críticos de plantão, não se posicionavam e considerava tais pessoas oportunistas, verdadeiros fariseus, já que nas eleições passadas, como eram ligados ao governo anterior, nada disseram e em sua opinião não mereciam respeito. Reiterou que, os Requerimentos exigindo esclarecimentos sobre uma empresa que estava sobre suspeição, deveria ser feito sobre o tempo integral em que a mesma prestara serviço ao Executivo Municipal. Em aparte, o Vereador Paulo Henrique disse que a citada empresa presta

va serviços para a prefeitura desde o ano de 2006, apenas mudara de nome. Retomando ao seu discurso, o Vereador Luís Geraldo disse que, exigia que houvesse transparência e não aceitava que o tema fosse tratado com cunho político. Reiterou que, assinaria o Requerimento e votaria a favor, em virtude de que queria que tudo fosse tratado com clareza. Afirmou ainda, que quando o Requerimento estivesse prestes a ser analisado, gostaria que juntamente também fossem analisados documentos de empresas, que prestaram serviços em governos anteriores. Disse, que os que o criticavam sua postura, deveriam entender que trabalhava sempre com coerência e que devia seu mandato aos seus eleitores, amigos e familiares, assim, votaria favorável ao Requerimento gostasse quem quisesse. Observou, que o que mais lhe indignava eram as pessoas que foram beneficiadas em governos anteriores e que se colocavam na atualidade como paladinos da justiça. Em aparte, o Vereador Braz Benedito, parabenizou o Vereador Luis Geraldo por sua posição política, destacando que ninguém poderia tirar o direito de voto do vereador. Disse ainda, que as mesmas pessoas que se beneficiaram em governos anteriores, eram as mesmas que criticavam, mas, queria ver o posicionamento das mesmas, caso conseguissem uma cadeira na Casa Legislativa. Disse ainda, que caso o Requerimento viesse para a Casa Legislativa, estaria pronto para votar. Retomando ao seu discurso, o Vereador Luis Geraldo disse que, esperava que o Vereador Achiles entrasse com o citado Requerimento, mas, que caso o mesmo não o fizesse ele próprio entraria, no sentido de esclarecer aquela situação, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Achiles Barreto, que inicialmente saudou a todos. A seguir, parabenizou a Chefe de Gabinete da Casa, Nazareth Paiva, pela passagem de seu aniversário, sublinhando que a mesma estava há muitos anos na Casa e era querida por todos. Continuando, disse que o Requerimento que colocara na Casa, pretendia esclarecer as ações da empresa Córrego Rico, enfatizando que pretendia verificar os contratos vigentes daquela empresa, com isso, não seria necessário estipular datas, visto que como afirmara o Vereador Paulo Henrique, a citada empresa prestava serviço desde o ano de 2004 para a prefeitura e que o fato dos vinte e sete milhões provocara um grande rebuliço na cidade. Reiterou que, todos poderiam estar certos de que o Requerimento seria colocado em votação, mas, que caso não coubesse aquele tipo de procedimento, os vereadores estariam se reunindo com o intuito de esclarecer aquelas questões. Disse, que recebendo ameaças ou não, manteria sua posição. Em aparte, o Vereador Luis Geraldo, disse que caso houvesse mais contratos daquela empresa com a prefeitura, tudo seria averiguado através do mesmo processo impetrado pela Casa. Retomando ao seu discurso o vereador Achiles agradeceu o aparte. Também em aparte o Vereador Celso Caetano de Miranda, falou sobre a importância da investigação para apurar onde foram aplicados os vinte e sete milhões da Empresa Córrego Rico. Disse, que não era suficiente dizer que a cidade estava falida, sem apontar com quem estava o dinheiro. Disse que, a transparência era de suma importância e que o povo clamava também por descobrir, como um município que ganhara milhões e milhões de repente ficara pobre. Disse que, ele tinha orgulho de ter sido vendedor de caldo de cana e que não suportava a ideia de que um trabalhador, não tivesse condições de sustentar sua família. Retomando ao seu discurso, o Vereador Achiles disse que, apurando o caso da escola Patrícia Azevedo, constatou que já fora gasto muito dinheiro, cerca de cinco milhões de reais e que ao investigar, tomara conhecimento de que a empresa Mar Livre Construções, tinha o mesmo endereço que a empresa Córrego Rico, assim, era necessário que se apurasse o caso. Continuando, disse, que o dinheiro da merenda não havia sido utilizado, por falta de licitação, o que era um grande absurdo. Observou, que já havia marcado reunião

com a Secretária de Educação, para tentar esclarecer aquela questão. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça no seguinte Projeto: Projeto de Lei n. 129/2015, sendo a seguir encaminhado para a Comissão de Políticas Públicas. Foi aprovada a Indicação n. 263/2015 e retirado pela ausência do autor a Indicação n. 244/2015. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Paulo Henrique, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que discordava dos que afirmavam que a Casa Legislativa não tinha crédito, pois, sabia do valor da Câmara. Disse que, fora vereador em outra legislatura e tinha consciência de que fora um mau político, fora mesmo uma pessoa ruim, mas que fora transformado por Jesus e era um novo homem. Reiterou que, era muito triste ver seu tio Alair Corrêa sendo chamado de satã, capeta e outros nomes. Disse ainda, que todos deveriam tomar cuidado com as palavras. Frisou em seguida que, votaria a favor do Requerimento desde que, fosse investigado o período de 2004 para trás e não na atual legislatura do prefeito Alair Corrêa, que era um homem idôneo e ilibado pai de família, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna Eduardo Corrêa Kita, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que se solidarizava com o pessoal da saúde, que sofria muito em decorrência da crise. Disse que, o Ministério Público ordenara que fosse realizado concurso público, o que deveria ser feito até o final do ano. Em seguida, disse que recebera uma carta da CEDAE, bem como muitos moradores de Cabo Frio, o que era uma cobrança abusiva do ano de 1998. Assim, apesar de já haver prescrito havia dez anos, continha uma data no mesmo documento, que constava como data de arrecadação de 2015. Disse, que a CEDAE prestara sempre um péssimo serviço na cidade de Cabo Frio, antes de ter sido comprada pela PROLAGOS, assim, deixava registrado sua profunda indignação e conclamava os Nobres Pares para que providências fossem tomadas, no sentido de que aquele absurdo fosse corrigido, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Frederico Jesus, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que havia montagem de fotografias de vereadores nas redes sociais, com dizeres de que os mesmos haviam sido beneficiados pela empresa Córrego Rico. Disse que, os autores de tais críticas e afirmações abusivas e absurdas eram de pessoas, que na verdade já estiveram no governo e que nada fizeram pelo povo. Disse que, ninguém deveria torcer para que Cabo Frio regredisse e que muitos vereadores faziam brilhantes trabalhos sociais e ele próprio o fazia no bairro Jardim Esperança. Pediu as bênçãos de Deus à Nazareth, pela passagem de seu aniversário. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Vinicius Corrêa, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que o vereador deveria ter muito cuidado ao utilizar a Tribuna. Disse que, fora votado a cerca de um mês a antecipação da receita dos royalties na Casa, quando um Deputado Estadual se colocara contra, instigando o povo contra aquele procedimento, mas, que quando o mesmo passara por situação semelhante na ALERJ, votara a favor, o que demonstrava a incoerência do Deputado. Disse, que todos deveriam entender que havia somente um ano para as eleições e que as pressões seriam cada vez maiores, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, reportou-se a nomes de ex-vereadores da oposição, que embora fizessem o seu papel e deixaram sua marca na Casa Legislativa. Observou, que o castigo vinha muito rápido para os que menosprezavam a inteligência do povo. Parabenizou a Chefe de Gabi-

nete Nazareth de Paiva pela passagem de seu aniversário. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.



Ata do Sexagésima Sexta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 15(quinze) de outubro do ano 2015(dois mil e quinze).-----

Às dez horas do dia 15(quinze) de outubro do ano de 2015(dois mil e quinze) sob a Presidência do Vereador Marcelo Trindade Correa e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Correa Kita, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Frederico de Araújo Jesus, José da Silva Fernandes Filho, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Rodolfo Aguiar de Faria e Taylor da Costa Jasmim Júnior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: PROJETO DE LEI Nº 159/2015 - VEREADOR ADRIANO GUILHERME DE TEVES MORENO, ASSUNTO: Autoriza o Poder Executivo a criar o Programa de Desenvolvimento Emergencial de Cabo Frio e dá outras providências; REQUERIMENTO Nº 157/2015 - VEREADOR EDUARDO CORRÊA KITA, ASSUNTO: Requer envio de expediente a AGENERSA, ao PROCON-RJ e a Comissão de Defesa do Consumidor da ALERJ, solicitando encaminhamentos de Apuração, Fiscalização e Investigação no que couber, quanto a cobrança indevida da CEDAE - Companhia Estadual de Águas e Esgotos à população Cabo-Friense; INDICAÇÃO Nº 244/2015 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmº. Sr. Prefeito a construção de uma Praça no Bairro São Jacinto; INDICAÇÃO Nº 264/2015 - VEREADOR JOSÉ DA SILVA FERNANDES FILHO, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a demarcação e sinalização de vagas prioritárias para portadores de necessidades especiais e idosos na Rua 13 de Novembro - Centro; INDICAÇÃO Nº 265/2015 - VEREADOR FREDERICO DE ARAÚJO JESUS, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a colocação de placas de identificação nas Ruas e Praças do Bairro Parque Burle. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Achilles Barreto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que tentara fazer contato com a Secretária de Educação sem sucesso, o que o deixava encabulado. Em seguida, observou, que havia dinheiro em caixa e ainda assim, havia escolas servindo apenas pão para os alunos, o que configurava, a seu ver, a má administração daquele setor. E